

SÍNTESE



BRASIL-SÃO PAULO



SÃO PAULO-BAIXADA SANTISTA



BAIXADA-XIXOVA JAPUÍ

Localizado no pé do Morro do Japuí, entre o bairro homônimo e o Parque-Estadual-Xixová-Japuí, na Região Metropolitana da Baixada Santista, é que se propõe a implantação do complexo que configura este Parque Botânico. A decisão se justifica, por um lado, pelo propósito de encerrar a frente de urbanização do bairro em direção aos limites do Parque ao mesmo tempo em que qualifica a sua entrada e contribui para a rede de equipamentos públicos da região, atualmente carente neste aspecto, e, por outro pela intenção de trazer maior visibilidade a este importante fragmento de mata nativa.

Levando em consideração os potenciais pedagógicos da própria Mata Atlântica com as questões de matriz social e urbana da região, associados com o programa de natureza científica e de lazer designados pelo termo de referência, o primeiro gesto do projeto se estabelece como uma extensão das estufas, exóticas, em direção à Mata Atlântica, nativa. De tal sorte, a tecnologia das estufas, capaz de reproduzir condições climáticas ideais é reservada somente aos biomas exóticos à região da Baixada, enquanto o bioma nativo é lido e interpretado em toda a sua extensão pelo próprio Parque Estadual: a estufa de bioma nativo toma como estrutura a mata em suas condições originárias e, portanto, ideais. Neste raciocínio a noção de conhecimento pelo percurso se estabelece como diretriz.

